

CONSTRUÇÃO CIVIL – Janeiro/2018

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou aumento de +0,40% entre os meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +3,19%. O CUB-ES² registrou aumento de +0,43%, comparado a dezembro de 2017, e variação de +4,52% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento de +0,40% no mês de janeiro de 2018, em relação a dezembro de 2017, alcançando o valor de R\$ 975,59. Com esse resultado, o estado ficou na 5ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES registrando, em janeiro de 2018, uma variação superior à média brasileira de +0,27% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +3,19% no período. Em janeiro de 2018, a variação estadual foi inferior à registrada para a região Sudeste (+3,81%) e Brasil (+3,71%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em janeiro de 2018, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou um aumento de +0,99%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +3,26%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,93% comparado a dezembro de

2017, e crescimento de +4,66% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou queda de -0,22% em janeiro de 2018, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +3,10% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou aumento de +0,13% na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +4,92% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 51,32% e a mão de obra de 48,68%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,03% para materiais e 49,26% para mão de obra, em janeiro de 2018 (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice medido pela FIPEZAP em janeiro de 2018, para a cidade de Vitória, registrou 100,63 pontos, o índice SINAPI-ES 103,19 pontos e o CUB-ES 104,52 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Janeiro de 2018

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.069,61	0,27	0,27	3,71
<i>Norte</i>	<i>1.066,91</i>	<i>0,12</i>	<i>0,12</i>	<i>1,67</i>
Rondônia	1.110,92	0,00	0,00	4,25
Acre	1.175,49	0,02	0,02	4,26
Amazonas	1.033,87	0,27	0,27	1,32
Roraima	1.112,78	0,11	0,11	1,94
Pará	1.047,56	0,00	0,00	0,76
Amapá	1.062,33	0,82	0,82	1,34
Tocantins	1.120,81	-0,08	-0,08	3,12
<i>Nordeste</i>	<i>994,66</i>	<i>0,27</i>	<i>0,27</i>	<i>4,21</i>
Maranhão	1.017,52	0,13	0,13	4,19
Piauí	1.017,99	0,42	0,42	3,03
Ceará	993,97	0,05	0,05	3,95
Rio Grande do Norte	984,94	2,17	2,17	8,23
Paraíba	1.038,36	0,06	0,06	4,56
Pernambuco	976,64	-0,01	-0,01	2,09
Alagoas	990,86	0,33	0,33	5,25
Sergipe	934,41	-0,03	-0,03	3,15
Bahia	988,10	0,33	0,33	5,00
<i>Sudeste</i>	<i>1.116,94</i>	<i>0,46</i>	<i>0,46</i>	<i>3,81</i>
Minas Gerais	1.000,89	0,09	0,09	4,31
Espírito Santo	975,59	0,40	0,40	3,19
Rio de Janeiro	1.196,49	0,26	0,26	4,13
São Paulo	1.166,18	0,72	0,72	3,47
<i>Sul</i>	<i>1.106,85</i>	<i>0,13</i>	<i>0,13</i>	<i>3,53</i>
Paraná	1.081,29	0,27	0,27	2,10
Santa Catarina	1.200,63	-0,07	-0,07	5,70
Rio Grande do Sul	1.059,37	0,11	0,11	3,72
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.081,68</i>	<i>-0,13</i>	<i>-0,13</i>	<i>4,11</i>
Mato Grosso do Sul	1.058,24	-0,17	-0,17	4,12
Mato Grosso	1.074,32	-0,45	-0,45	2,60
Goiás	1.069,15	-0,03	-0,03	4,56
Distrito Federal	1.125,12	0,19	0,19	5,39

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

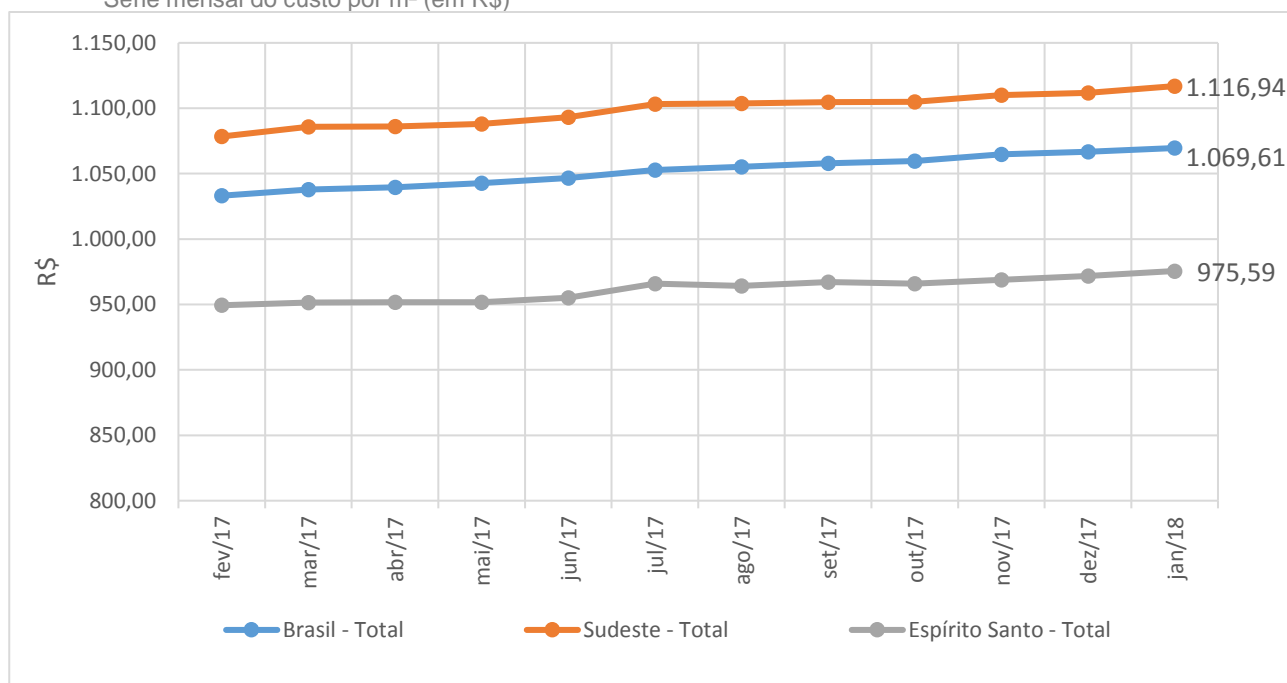
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
Janeiro de 2018 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPIES	Materiais	500,67	51,32	0,99	3,26	0,99
	Mão de obra	474,92	48,68	-0,22	3,10	-0,22
	Total	975,59	100,00	0,40	3,19	0,40
CUB-ES	Materiais	658,88	45,03	0,93	4,66	0,93
	Mão de obra	720,69	49,26	0,13	4,92	0,13
	Desp. Administr.	80,89	5,53	0,19	1,18	0,19
	Equipamento	2,68	0,18	-0,27	0,00	-0,27
	Total	1.463,13	100,00	0,43	4,52	0,43

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

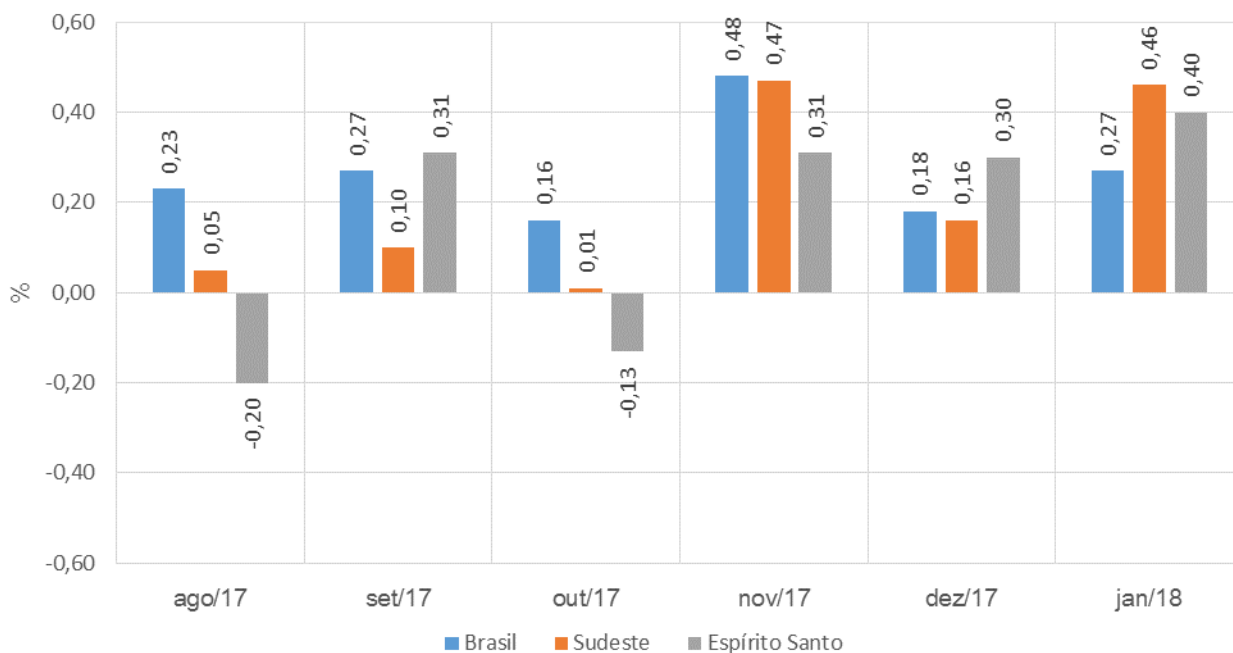
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

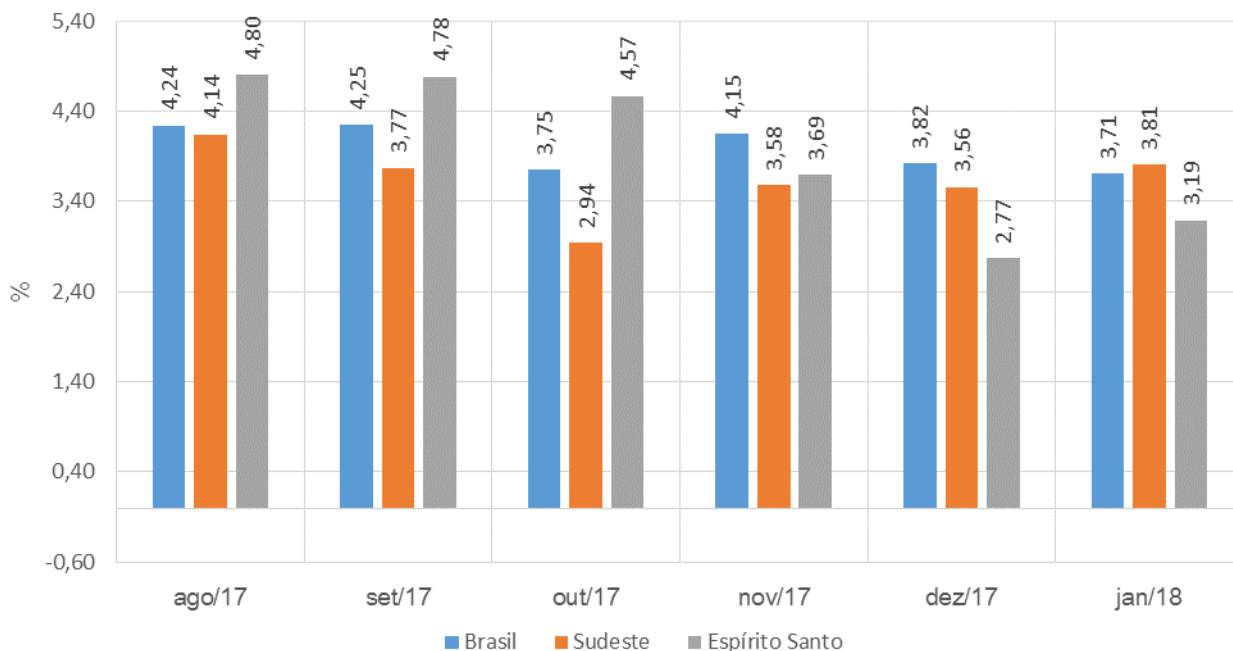
Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

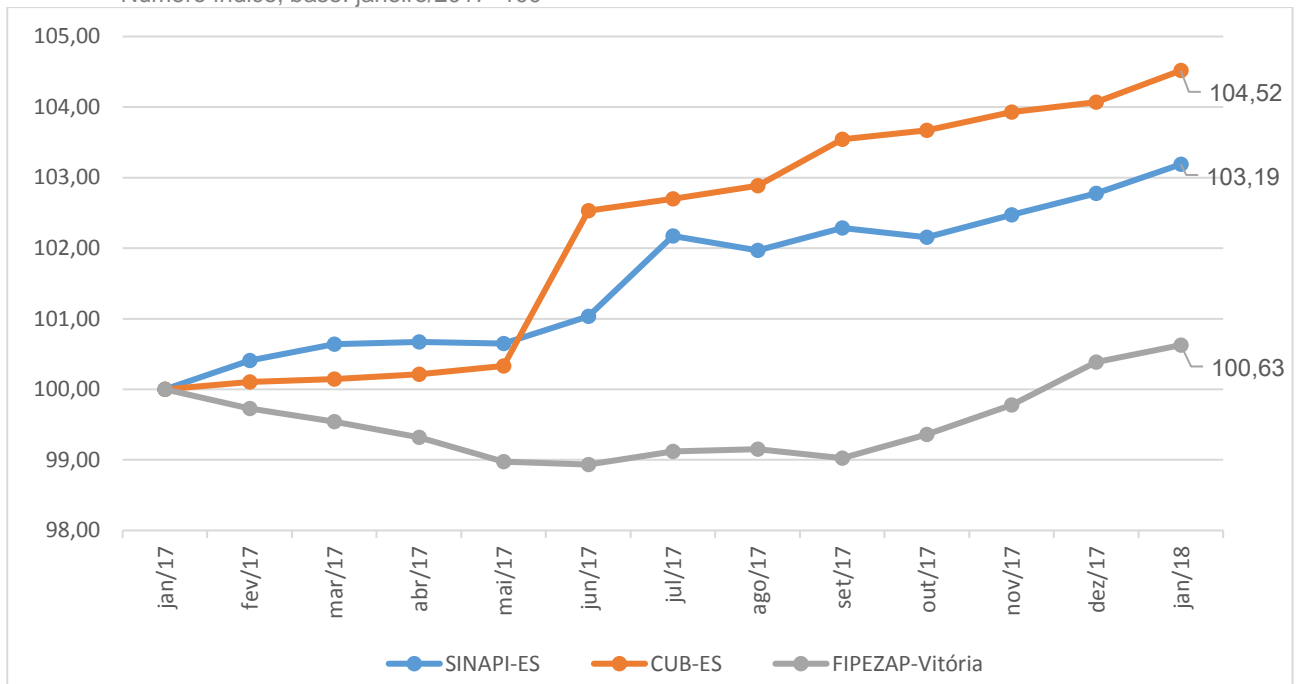
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE

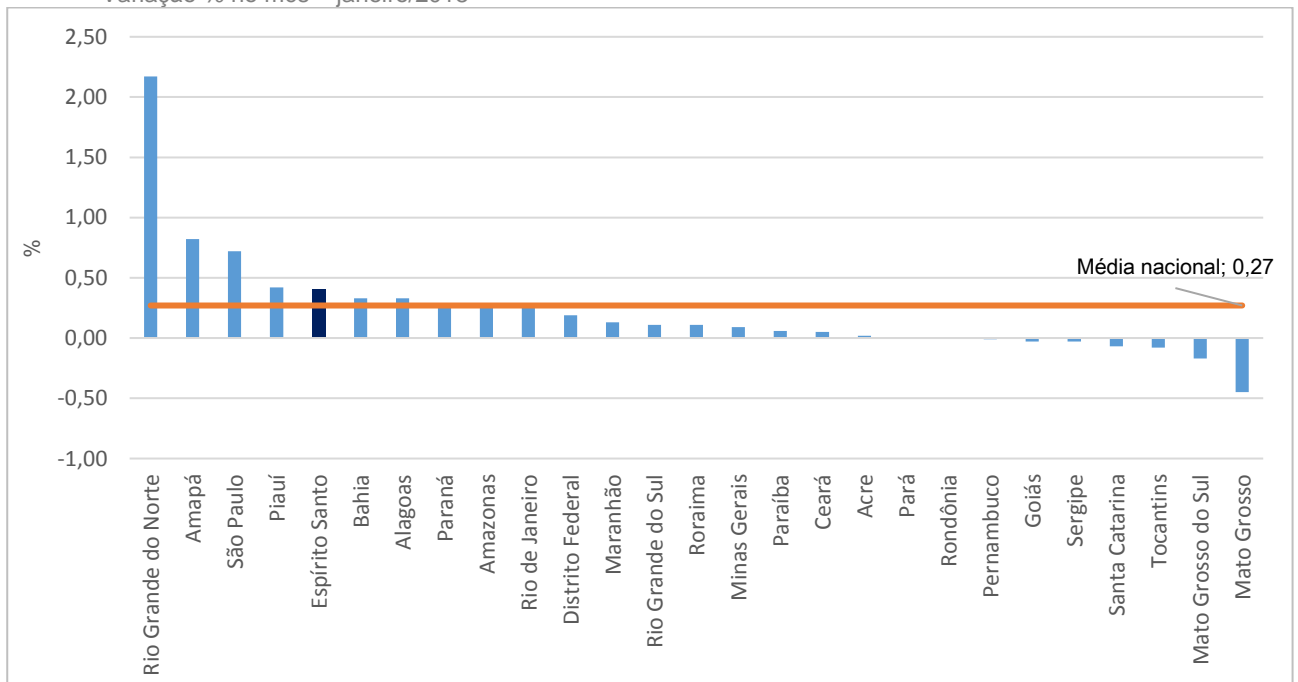
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo
Número índice, base: janeiro/2017=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação
Variação % no mês – janeiro/2018



Fonte: SINAPI - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE